

A FUNÇÃO SOCIAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA: ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO EM LÍNGUAS NACIONAIS DA RÁDIO MOÇAMBIQUE

Marta Luciano Rafael¹
Aparício Muemede Subuana²
Bonifácio Arlindo Mbuana³
Carlos Subuhana⁴

RESUMO

Introdução: O presente trabalho investiga a função social dos meios de comunicação de massa e a circulação das línguas bantu-moçambicanas no ecossistema comunicacional de Moçambique, tomando como objeto empírico a programação do emissor nacional e dos emissores provinciais da Rádio Moçambique. Em um cenário marcado pelo multilinguismo e por assimetrias socioeconômicas, a pesquisa fundamenta-se no papel decisivo da radiodifusão pública como agente capaz de democratizar a informação, combater a exclusão gerada pelo domínio restrito do português formal e preservar o patrimônio cultural imaterial do país. **Metodologia:** A investigação adota uma abordagem mista de cunho etnográfico, fundamentada na observação direta e participante para apreender as dinâmicas sociais em seu contexto real. A equipe de pesquisa realiza amplo levantamento bibliográfico e análise documental da legislação comunicacional, com ênfase na Constituição de 1990 e na Lei de Imprensa nº 18/91. Na sequência, mapeia-se a estrutura da Rádio Moçambique (15 canais e 21 idiomas) e aplicam-se entrevistas semiestruturadas com jornalistas, locutores, linguistas, lideranças comunitárias e ouvintes. As entrevistas ocorrem em formato bilíngue (português e idiomas locais como Emakhwa, Ciyao, Cinyanja, Shimakonde, Cisena, Ndaue e Xichangane) em sedes da emissora, residências e espaços comunitários. A reflexão teórica consolida-se com a realização de uma mesa-redonda internacional reunindo pesquisadores da UNILAB, UFC e profissionais da Rádio Moçambique. **Resultados:** A análise empírica demonstra que a veiculação de conteúdos nas línguas bantu consolida-se como um pilar insubstituível na mobilização comunitária para campanhas sanitárias preventivas — a exemplo do combate a surtos de cólera no Norte —, garantindo o entendimento universal de orientações preventivas. Os dados revelam a atuação fundamental da rádio na mediação sociopolítica e na promoção da paz social, especialmente em momentos de instabilidade pós-eleitoral. Além disso, a capilaridade da rede articula receptores tradicionais à audiência crescente por telemóveis e plataformas digitais, expandindo o alcance do setor público de comunicação. **Conclusões:** Conclui-se que o fortalecimento contínuo da radiodifusão pública multilíngue constitui condição indispensável para aprofundar a democracia, valorizar a identidade bantu e assegurar a inserção plena de todas as comunidades na esfera pública moçambicana. **Agradecimento:** Iniciação Científica - UNILAB, pelo fomento da bolsa. Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas. **Contribuição para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social":** O trabalho contribui para o tema ao evidenciar que a utilização pedagógica e informativa das línguas bantu-moçambicanas rompe as barreiras de exclusão impostas pelo monolinguismo institucional. Ao legitimar a pluralidade linguística, a pesquisa demonstra como o acesso equitativo ao conhecimento transforma populações marginalizadas em sujeitos ativos de direitos, fortalecendo a coesão social e o diálogo intercultural.

Palavras-chave: Rádio Moçambique; Línguas Nacionais; Comunicação; Multilinguismo.

unilab, ICSA, Discente, mlucianorafael@gmail.com¹

UNILAB, IHL, Discente, psubuana@gmail.com²

UNILAB, IEDS, Discente, mbuanab@gmail.com³

UNILAB, IH, Docente, subuhana@unilab.edu.br⁴